	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Despesas financeiras				
Juros s/ empréstimos e mora	(71.796)	(59.692)	(71.823)	(59.736)
Juros passivo de arrendamentos	(45.891)	(45.125)	(45.891)	(45.125)
Variações monetárias passivas	(32.429)	(15.802)	(25.277)	(11.001)
Variação monetária com ex-controladores	(3.501)	(6.977)	(3.501)	(6.977)
Ajuste a valor presente	(38.281)	(44.268)	(38.281)	(44.268)
IOF	(1.507)	(1.828)	(1.567)	(1.828)
Descontos concedidos	(436)	(335)	(2.746)	(1.208)
Outros	(13.395)	(11.955)	(13.751)	(12.518)
Subtotal	**(207.236)**	**(185.982)**	**(202.837)**	**(182.661)**
Resultado financeiro	**121.821**	**58.007**	**(120.887)**	**(105.913)**

O resultado financeiro da Companhia é relacionado com a taxa de juros vigente, especificamente com o CDI, uma vez que este indicador afeta diretamente as contas de maior relevância do grupo de contas que compõe o resultado financeiro, tais como rentabilidade de aplicações financeiras, juros sobre empréstimos, juros sobre passivos de arrendamento, e ajuste a valor presente. Os valores registrados em 31 de dezembro de 2024 utilizaram como base o CDI médio do período de 0,86% a.m. (1,03% a.m. em 31 de dezembro de 2023).

31 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações financeiras, por categoria, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil
Ativos financeiros				
Custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	257.642	196.972	489.905	421.357
Contas a receber de clientes	98.065	73.406	1.327.171	1.136.574
Outros créditos	23.892	29.820	44.854	47.674
Valor justo por meio do resultado:				
Aplicações financeiras	-	10.583	163.107	110.209
Passivos financeiros				
Passivos financeiros mantidos ao custo amortizado:				
Fornecedores	451.585	394.872	451.585	394.872
Fornecedores - convênio (a)	19.296	-	19.296	-
Obrigações com conveniadas (b)	-	-	333.432	245.039
Passivos de arrendamento	526.917	523.031	526.917	523.031
Contas a pagar por aquisição de investimento	11.642	15.137	11.642	15.137
Outras obrigações	36.902	34.549	36.902	34.549
Empréstimos e financiamentos	534.522	501.290	534.522	501.290
Quotas seniores FIDC Verdecard	-	-	944.352	771.829

(a) Fornecedores - convênio tratam-se de saldos a pagar junto a fornecedores pela compra de mercadorias a prazo, obrigações de risco sacado, que optaram por antecipá-los por intermédio de instituições financeiras parceiras da Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 18.

(b) Em obrigações com conveniadas estão registrados os valores devidos aos estabelecimentos conveniados, referentes às transações com cartões de crédito VerdeCard.

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, cujos valores justos diferem dos saldos contábeis, encontram-se divulgados na nota explicativa n° 31.3.

Os valores justos de caixas e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros créditos, aplicações financeiras, fornecedores, fornecedores - convênio, obrigações com conveniadas, contas a pagar por aquisição de investimento, passivos de arrendamento, e Quotas Seniores FIDC Verdecard são equivalentes aos seus valores contabilizados.

31.1. Considerações sobre os fatores de riscos que podem afetar os negócios da Companhia e suas subsidiárias - a) Risco de Crédito: O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras.

A Companhia está exposta ao risco de crédito para caixas e equivalentes de caixa e aplicações financeiras mantidos com instituições financeiras e a posição de contas a receber de clientes geradas em suas transações comerciais.

(*) *Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras:* a fim de minimizar o risco de crédito desses investimentos, os investimentos em instituições financeiras são alvos de análises as quais levam em consideração limites monetários e as avaliações das instituições financeiras.

(*) *Contas a receber:* as políticas de vendas da Companhia buscam minimizar esse risco por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de suas vendas (pulverização do risco).

O risco de crédito relativo ao contas a receber é minimizado pelo fato de grande parte das vendas serem realizadas por meio de cartões de crédito seja ele próprio ou de terceiros. Nas transações com cartão de crédito próprio, a Companhia transfere os recebíveis em atraso de forma definitiva e sem direito de regresso para a instituição financeira parceira do cartão, proporcionando por esse motivo o desreconhecimento desse contas a receber. Nas transações envolvendo cartões de crédito terceiros, o risco de crédito pertence à instituição emissora do cartão do cliente.

A Companhia possui perda estimada por créditos de liquidação duvidosa de financiamento próprio, no montante de R$176.059 (R$149.444 em 31 de dezembro de 2023), conforme demonstrado na nota explicativa nº 8.

b) Risco de Mercado – Taxa de juros - Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de curto e longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis, principalmente o CDI.

c) Risco de Taxa de Câmbio - A Companhia eventualmente realiza algumas transações em moeda estrangeira; consequentemente, surgem exposições a variações nas taxas de câmbio. As exposições aos riscos de taxa de câmbio são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas políticas aprovadas, por meio da utilização de contratos futuros de moeda.

O risco cambial é decorrente de operações comerciais futuras e atuais, e/ou operações de captação de capital de giro em dólar norte-americano e euro.

Em 31 de dezembro de 2024 existiam operações de derivativos contratados para proteção cambial conforme descrito na nota explicativa n° 19.

d) Risco de Gestão de Capital - O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar a manutenção de uma classificação de crédito forte e uma razão de capital em montante suficiente para dar apoio aos negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra o capital por meio de quocientes de alavancagem, que é a dívida líquida dividida pelo capital total. A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos, menos caixa e equivalentes de caixa, e aplicações financeiras.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil
Caixa e equivalentes de caixa	257.642	196.972	489.905	421.357
Aplicações financeiras	-	10.583	163.107	110.209
Empréstimos e financiamentos	(534.522)	(501.290)	(534.522)	(501.290)

e) Risco de Liquidez - Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Administração acompanha periodicamente a projeção de fluxo de caixa da Companhia e realiza gestão de risco de liquidez, gerenciando as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. Portanto, a Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela abaixo apresenta um sumário do perfil de vencimento dos passivos financeiros da Companhia com base em pagamentos não descontados e previstos em contrato:

	Controladora					
31 de dezembro de 2024	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos	3 anos	4 anos ou mais
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos e financiamentos	534.522	539.483	198.812	155.109	145.109	40.453
Fornecedores	451.585	451.585	451.585	-	-	-
Fornecedores - convênio	19.296	19.296	19.296	-	-	-
Passivos de arrendamento	526.917	760.762	122.954	117.743	104.539	415.526
Contas a pagar por aquisição de investimento	11.642	11.642	-	-	-	11.642

	Consolidado					
31 de dezembro de 2024	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos	3 anos	4 anos ou mais
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos e financiamentos	534.522	539.483	198.812	155.109	145.109	40.453
Financiamentos quotas seniores						
FIDC Verdecard	944.352	948.850	355.972	303.050	155.774	134.054
Obrigações com conveniadas	333.432	333.432	333.432	-	-	-
Fornecedores	451.585	451.585	451.585	-	-	-
Fornecedores - convênio	19.296	19.296	19.296	-	-	-
Passivos de arrendamento	526.917	760.762	122.954	117.743	104.539	415.526
Contas a pagar por aquisição de investimento	11.642	11.642	-	-	-	11.642

31.2 - Análise de sensibilidade de instrumentos financeiros - A Companhia apresenta a seguir as informações sobre seus instrumentos financeiros, as quais são requeridas pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração dessa análise de sensibilidade suplementar, a Companhia adotou as seguintes premissas:

• Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, que são os mesmos divulgados na nota explicativa nº 31.1.b.

• Definição de um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, possa gerar resultados adversos para a Companhia e que é referenciada por fonte externa independente.

• Apresentação do impacto do cenário definido no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia.

31.2.1 Análise de sensibilidade da taxa de juros - Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos com taxas de juros variáveis, atreladas principalmente ao CDI. A Administração da Companhia não tem conhecimento de fatos que tenham ou possam vir a ter impactos significativos neste índice de forma a afetar os resultados da Companhia.

Um aumento ou uma redução de 299 pontos base é utilizado para apresentar internamente os riscos de taxa de juros ao pessoal-chave da Administração e corresponde à avaliação da Administração das possíveis mudanças nas taxas de juros.

Se as taxas de juros fossem 25% mais altas/baixas, equivalente a uma variação de 299 pontos base, e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, o lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 diminuiria/aumentaria em R$13.449. Isso ocorre principalmente devido à exposição da Companhia a taxas de juros pós-fixadas vinculadas a obrigações.

31.3 Mensuração de valor justo - A Companhia divulga o valor justo dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo e dos instrumentos financeiros mensurados ao custo de amortização, cujos respectivos valores justos diferem dos saldos contábeis, conforme CPC 46 e a IFRS 13, os quais referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgações.

Os valores justos de caixas e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros créditos, aplicações financeiras, fornecedores, fornecedores - convênio, obrigações com conveniadas, contas a pagar por aquisição de investimento e Quotas Seniores FIDC Verdecard são equivalentes aos seus valores contabilizados.

Os valores justos são calculados pela projeção do fluxo de caixa futuros e descontados a valor presente considerando taxas de mercado atuais para cada operação.

A tabela a seguir apresenta a hierarquia dos valores justos de ativos e passivos financeiros registrados a valor justo e dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, cujo valor justo está sendo divulgado nas demonstrações financeiras:

		Controladora			
		31/12/24		31/12/23	
	Nível	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros					
Aplicações financeiras CDB	2	-	-	10.583	10.583
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos (custo amortizado)	2	534.522	537.984	501.290	502.431

		Consolidado			
		31/12/24		31/12/23	
	Nível	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros					
Aplicações financeiras LFT	1	163.107	163.107	99.626	99.626
Aplicações financeiras CDB	2	-	-	10.583	10.583
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos (custo amortizado)	2	534.522	537.984	501.290	502.431

Nível 1: Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: Mensuração do valor justo na data do balanço utilizando outras premissas significativas observáveis.

32 ARRENDAMENTOS

A tabela abaixo evidencia as taxas de desconto utilizadas para o desconto a valor presente dos fluxos de pagamentos dos aluguéis, vis-à-vis os prazos dos contratos:

Contratos por prazo e taxa de desconto média

	Controladora e Consolidado
Prazos Contratos	Taxas % a.a.
1 a 5 anos	10,73%
5 a 10 anos	9,96%
> 10 anos	8,07%

A movimentação de saldos do passivo de arrendamento é apresentada no quadro abaixo:

			Controladora e Consolidado
Passivo de Arrendamento	Direito de Uso Alugueis de imóveis	Máquinas e Equipamentos	Consolidado
Saldo em 31/12/22	**528.805**	**4.557**	**533.362**
Adições	54.272	-	54.272
Remensurações/Baixas	6.749	-	6.749
Contraprestações pagas	(115.391)	(1.086)	(116.477)
Juros do exercício	45.049	76	45.125
Saldo em 31/12/23	**519.484**	**3.547**	**523.031**
Saldo em 31/12/23	**519.484**	**3.547**	**523.031**
Adições	44.734	909	45.643
Remensurações/Baixas	33.754	-	33.754
Contraprestações pagas	(120.233)	(1.169)	(121.402)
Juros do exercício	45.808	83	45.891
Saldo em 31/12/24	**523.547**	**3.370**	**526.917**

O quadro abaixo apresenta a análise de maturidade de seus contratos, prestações não descontadas, conciliadas com o saldo contábil do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

			Controladora e Consolidado
Maturidade dos Contratos		31/12/2023	
Vencimentos das prestações (R$ Mil)	Direito de Uso Alugueis de imóveis	Máquinas e Equipamentos	Consolidado
< 1 ano	115.564	1.086	116.650
1 a 5 anos	378.316	2.734	381.050
5 a 10 anos	188.971	-	188.971
> 10 anos	81.787	-	81.787
Valores não descontados	**764.638**	**3.820**	**768.458**
Juros embutidos	(245.154)	(273)	(245.427)
Saldo em 31/12/2023	**519.484**	**3.547**	**523.031**

			Controladora e Consolidado
Maturidade dos Contratos		31/12/2024	
Vencimentos das prestações (R$ Mil)	Direito de Uso Alugueis de imóveis	Máquinas e Equipamentos	Consolidado
< 1 ano	122.954	1.284	124.238
1 a 5 anos	386.490	2.355	388.845
5 a 10 anos	176.978	-	176.978
> 10 anos	74.340	-	74.340
Valores não descontados	**760.762**	**3.639**	**764.401**
Juros embutidos	(237.215)	(269)	(237.484)
Saldo em 31/12/2024	**523.547**	**3.370**	**526.917**

A movimentação de saldos do ativo direito de uso é evidenciada no quadro abaixo, conforme a classe do ativo:

			Controladora e Consolidado
Ativo de Arrendamento	Direito de Uso Alugueis de imóveis	Máquinas e Equipamentos	Consolidado
Saldo em 31/12/22	**485.960**	**7.013**	**492.973**
Adições	54.272	-	54.272
Remensurações	4.424	-	4.424
(-) Baixas	(8.842)	-	(8.842)
Depreciação	(71.466)	(950)	(72.416)
Saldo em 31/12/23	**464.348**	**6.063**	**470.411**
Saldo em 31/12/23	**464.348**	**6.063**	**470.411**
Adições	44.735	909	45.644
Remensurações	31.297	-	31.297
(-) Baixas	(6.236)	-	(6.236)
Depreciação	(74.500)	(995)	(75.495)
Saldo em 31/12/24	**459.644**	**5.977**	**465.621**

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento/locação, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

				Controladora e Consolidado		
		31/12/2024			31/12/2023	
Fluxos de Caixa	Total de Obrigações	Ajustado a Valor Presente		Total de Obrigações	Ajustado a Valor Presente	
Contraprestações do arrendamento	764.401	526.917		768.457	523.031	
Contraprestações direito de uso	760.762	523.547		764.637	519.484	
Contraprestações máquinas e equipamentos	3.639	3.370		3.820	3.547	
Potencial de Créditos Fiscais	(50.897)	(35.084)		(50.657)	(34.478)	

				Controladora e Consolidado		
		31/12/2024			31/12/2023	
	Direito de Uso - Alugueis de imóveis	Máq e Equip.	Consolidado	Direito de Uso - Alugueis de imóveis	Máq. e Equip.	Consolidado
Contraprestações pagas	(120.233)	(1.169)	(121.402)	(115.391)	(1.086)	(116.477)
Contraprestações pagas líquidas	(112.788)	(1.169)	(113.957)	(108.245)	(1.086)	(109.331)
PIS e COFINS pagos	(7.445)	-	(7.445)	(7.146)	-	(7.146)
Créditos fiscais ativo direito de uso	(4.989)	-	(4.989)	(4.821)	-	(4.821)
Créditos fiscais passivo de arrendamento	(2.456)	-	(2.456)	(2.325)	-	(2.325)

Impactos provocados pela plena aplicação do CPC06 (R2) - A Companhia em plena conformidade com o IFRS16 / CPC06 (R2), na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa real descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, (conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2)), ao mesmo tempo que o valor presente foi obtido através da aplicação de uma taxa de juros nominal, ou seja, que inclui componente inflacionário futuro. Portanto, embora a metodologia contábil utilizada esteja em linha com a regra disposta no IFRS 16/ CPC 06 (R2), ela gera diferenças na informação devido ao descasamento entre fluxo de caixa e valor presente, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro.

A tabela a seguir detalha as diferenças entre saldos de ativo, saldos de passivo, valores de depreciação, e juros, ano a ano, entre a metodologia sugerida no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/nº 02/2019 e a adoção escolhida pela Companhia, em plena conformidade com o IFRS 16/ CPC06 (R2). A tabela evidencia que ao final dos contratos de arrendamento ambas as formas de adoção apresentam efeito nulo no Patrimônio Líquido da Companhia.

Tabela Comparativa de Aplicações do IFRS 16 / CPC 06 (R2) considerando Inflação (Direito de Uso)

(Em milhares de Reais)	Ano 0	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 12	Ano 13	Ano 14	Ano 15	Ano 16	Ano 17	Ano 18	Ano 19	Ano 20	Ano 21	Ano 22	Ano 23	Ano 24	Ano 25	Ano 26
Passivo de Arrendamento																											
IFRS 16 / CPC 06 (R2)	152.096	204.842	306.123	452.570	528.805	519.484	523.547	465.195	385.335	312.054	247.796	192.172	147.491	112.717	88.417	71.484	59.904	50.727	41.418	31.969	22.011	11.197	3.492	513	126	-	-
Nota Explicativa	174.324	247.524	353.187	557.650	685.559	741.688	825.918	749.192	656.521	554.126	458.573	355.386	276.776	220.314	186.993	155.535	117.120	101.418	81.189	64.770	44.414	23.683	8.442	1.102	276	-	-
% BP sobre nota explicativa	(12,75%)	(17,24%)	(13,33%)	(18,84%)	(22,87%)	(29,96%)	(36,61%)	(37,91%)	(41,31%)	(43,69%)	(45,96%)	(45,93%)	(46,71%)	(48,84%)	(52,72%)	(54,04%)	(48,85%)	(49,98%)	(48,99%)	(50,64%)	(50,44%)	(52,72%)	(58,64%)	(53,49%)	(54,24%)	-	-
Ativo de Arrendamento																											
IFRS 16 / CPC 06 (R2)	141.478	191.096	286.170	421.925	485.960	464.348	459.644	396.529	318.126	249.994	192.838	145.656	109.656	82.908	64.366	51.234	41.879	34.271	26.888	19.716	12.577	5.461	1.620	220	55	-	-
Nota Explicativa	158.159	222.621	318.847	497.863	568.742	604.210	642.013	532.156	428.560	337.593	261.034	197.928	150.831	115.201	89.548	70.547	57.220	46.695	36.537	26.680	16.888	7.141	2.137	304	74	-	-
% BP sobre nota explicativa	(10,55%)	(14,16%)	(10,25%)	(15,25%)	(14,56%)	(23,15%)	(28,41%)	(25,49%)	(25,77%)	(25,95%)	(26,13%)	(26,41%)	(27,30%)	(28,03%)	(28,12%)	(27,38%)	(26,81%)	(26,61%)	(26,41%)	(26,10%)	(25,52%)	(23,52%)	(24,19%)	(27,57%)	(25,96%)	-	-
Despesa Financeira																											
IFRS 16 / CPC 06 (R2)		(14.762)	(19.086)	(30.426)	(41.452)	(45.048)	(45.806)	(46.584)	(39.409)	(32.184)	(25.695)	(20.009)	(15.166)	(11.097)	(8.006)	(6.037)	(4.804)	(4.128)	(3.585)	(3.045)	(2.472)	(1.854)	(1.156)	(297)	(63)	(11)	-
Nota Explicativa		(16.981)	(25.266)	(40.139)	(57.804)	(66.507)	(71.686)	(72.497)	(65.677)	(56.942)	(47.058)	(37.877)	(28.521)	(22.152)	(17.240)	(14.239)	(10.623)	(8.468)	(7.363)	(6.362)	(5.301)	(4.130)	(2.683)	(740)	(148)	(27)	-
% BP sobre nota explicativa		(13,07%)	(24,46%)	(24,20%)	(28,29%)	(32,27%)	(36,10%)	(35,74%)	(40,00%)	(43,48%)	(45,40%)	(47,17%)	(46,83%)	(49,91%)	(53,56%)	(57,60%)	(54,78%)	(51,25%)	(51,31%)	(52,14%)	(53,36%)	(55,10%)	(56,91%)	(59,88%)	(57,10%)	(60,98%)	-
Despesa de Depreciação																											
IFRS 16 / CPC 06 (R2)		(35.197)	(43.674)	(55.419)	(68.363)	(75.486)	(75.747)	(78.398)	(73.522)	(63.836)	(53.535)	(44.145)	(33.695)	(25.031)	(17.307)	(12.181)	(8.596)	(6.944)	(6.720)	(6.513)	(6.481)	(6.458)	(3.486)	(1.270)	(150)	(49)	-
Nota Explicativa		(36.764)	(44.119)	(60.177)	(72.854)	(87.784)	(97.331)	(103.023)	(97.120)	(85.188)	(71.696)	(59.042)	(44.102)	(33.365)	(23.965)	(17.668)	(12.272)	(9.614)	(9.249)	(8.955)	(8.891)	(8.845)	(4.541)	(1.663)	(209)	(67)	-
% BP sobre nota explicativa		(4,26%)	(1,01%)	(7,91%)	(6,16%)	(14,01%)	(22,18%)	(23,90%)	(24,30%)	(25,07%)	(25,33%)	(25,23%)	(23,60%)	(24,98%)	(27,78%)	(31,06%)	(29,95%)	(27,78%)	(27,35%)	(27,27%)	(27,11%)	(26,99%)	(23,24%)	(23,63%)	(28,09%)	(26,38%)	-

33 COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Os valores de coberturas de suas apólices vigentes em 31 de dezembro de 2024 são como segue:

	31/12/24
Patrimonial	
Lucro Bruto	80.000
Perda ou pagamento de aluguel	1.322
Vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, impacto de veículos e fumaça	20.000
Quebra de vidros	500
Alagamento e inundação	1.000
Movimentação interna de mercadorias	100
Inclusões/exclusões de bens/locais e alteração de valores em risco	5.000
Bens de terceiros em poder do segurado	200
Equipamentos arrendados e/ou cedidos a terceiros	4.448
Responsabilidade Civil	1.420
Incêndio (inclusive tumultos), raio, explosão, implosão, fumaça e queda de aeronaves	90.000
Danos elétricos	1.500
Pequenas obras de engenharia para ampliações, reparos e reformas	3.000
Remoção de entulhos	5.000
Anúncios luminosos	300
Roubo de valores no interior das dependências do segurado	500
Despesas com honorários de peritos	1.000
Honorários de peritos	1.000
Roubo e/ou furto qualificado de bens nas dependências do segurado	2.000
	218.290

	31/12/24
D&O	
Responsabilidade Civil de diretores e administradores	60.000
	60.000
Veículos	
Danos materiais	3.800
Danos corporais	3.800
Carroceria	215
	7.815
Cobertura total	**286.105**

34 INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

A Administração da Companhia define como "caixa e equivalentes de caixa" valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor.

Em 31 de dezembro de 2024, os saldos que compõem esta conta estão representados conforme nota explicativa nº 6.

A Administração da Companhia classificou os juros pagos sobre financiamentos, arrendamentos e mútuo como fluxos de caixa de financiamento porque tratam-se de custos de obtenção de recursos financeiros.

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis sujeito a ressarcimento por antigos controladores	-	152	-	152
Aquisição de imobilizado	(1.776)	(2.601)	(1.776)	(2.601)
Adições ao intangível	(88)	(672)	(88)	(672)
Ativo direitos de uso	(76.941)	(58.696)	(76.941)	(58.696)
Passivo de arrendamentos	76.941	58.696	76.941	58.696
Outros resultados abrangentes Hedge fluxo de caixa	(106)	-	(106)	-
Outros resultados abrangentes Imposto diferido Hedge fluxo de caixa	36	-	36	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	23.807	31.597	23.807	31.597
IRRF Juros sobre capital próprio a pagar	2.227	2.633	2.227	2.633
Dividendos a receber	2.464	5.781	2.464	5.781

35 EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 19 de dezembro de 2024, o Conselho de Administração aprovou a declaração de juros sobre capital próprio, concomitantemente ao aumento de capital social da Companhia em montante equivalente, mediante subscrição privada de novas ações ordinárias. Os juros sobre capital próprio foram totalmente liquidados em 31 de janeiro de 2025, no montante de R$23.807 (R$21.580 líquido do imposto de renda). O aumento de capital social encontra-se com prazo em andamento.

DIRETORIA

Peter Takaharu Furukawa
Diretor Presidente

Jean Pablo de Mello
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

CONTADOR

Cleiton Worm dos Santos
Contador – CRCRS 090097/O